

AS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS NOS CURRÍCULOS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DA LICENCIATURA E DO BACHARELADO¹

Sarah Berrios Kreuger,

Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde

Paula Ramos,

Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde

RESUMO

Apresentamos uma análise de dois Projetos Pedagógicos de Curso: do Bacharelado e da Licenciatura da Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mapeamos nestes documentos as disciplinas de ciências humanas e sociais. Identificamos a distribuição de disciplinas destas áreas e apresentamos uma análise comparativa da organização curricular desses cursos. Concluimos, dicotomias que se mostram relevantes em relação aos dois cursos.

PALAVRAS-CHAVE: formação profissional; formação inicial docente; educação física.

INTRODUÇÃO

A pesquisa sobre formação de professores de Educação Física (EF) vem incorporando intensos debates, principalmente desde a década de 1980, quando o campo começa a se questionar sobre os conhecimentos que o constituem e o papel que desempenha na sociedade (CRUZ, 2019). Diferentes posicionamentos disputam espaço nas discussões sobre as funções sociais, autonomia e legitimidade da Educação Física, incorporando um amplo espectro de argumentações que vão desde aqueles que defendem um foco na perspectiva da aptidão física e no desenvolvimento das dimensões biológicas e psicológicas até aqueles que defendem perspectivas sociológicas e socioculturais da Educação Física (BRACHT, 1992). Esses

¹ O presente trabalho contou com o apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

diferentes posicionamentos remetem ao histórico embate entre corpo x mente, que permeia a área desde a sua origem, repercutindo no que se espera da formação docente.

Essa disputa epistemológica do campo ganhou novos contornos na formação de professores desde 1987, quando as Resoluções 03/87 e 07/04 estabeleceram a fragmentação do curso de graduação em licenciatura e bacharelado (BRASIL, 1987; BRASIL, 2004). A partir de então, mais uma dicotomia (educação x saúde) marcou a formação no campo, dessa vez, restringindo a formação docente à licenciatura – que deveria se ocupar da atuação em espaços escolares, enquanto a formação do profissional de saúde deveria estar restrita ao bacharelado – se ocupando dos espaços não escolares, como clubes, academias etc.

A implementação da resolução CNE nº 07/2004 (BRASIL, 2004) para os cursos de Graduação, foi o advento definidor para a fragmentação do campo da Educação Física. Tal marco delimitou a organização e estruturação curricular na forma de disciplinas e carga-horária de maneira a provocar intensos debates e críticas a respeito de tal divisão (NORBERTO DA SILVA, 2011). Pontuamos que a divisão em Bacharelado e Licenciatura em Educação Física não é consenso para a área, pois alguns pesquisadores do campo defendem que a divisão entre as duas modalidades se faz necessária para a progressão de duas carreiras de atuação profissional distintas, de forma a garantir suas particularidades (BARROS, 1995; FINOQUETO, 2012; NOGUEIRA, 2016). Por outro lado, autores como Norberto da Silva (2011), Taffarel (2012) e Iora *et al* (2017) argumentam que a unificação dos dois cursos se justifica pelo fato de ambas as modalidades se integrarem por meio da categoria de docência, compreendendo que a educação também é um ponto de intersecção entre estas duas áreas de atuação.

Desse modo, este trabalho apresenta uma análise preliminar de dois Projetos Pedagógicos de Curso (PPC): do Bacharelado e da Licenciatura da Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEFD/UFRJ). Buscamos mapear, nestes documentos, as disciplinas de ciências humanas e sociais, dentre as quais se destaca a educação. Os PPC de ambas as modalidades distribuem suas disciplinas a partir de dimensões do conhecimento (conforme indica a Resolução CNE/CES nº 7/ 2004). As dimensões são divididas em duas partes, a saber: 1) Formação ampliada (com três dimensões: Relação ser humano-sociedade; produção do conhecimento científico e tecnológico; grupo extensão) e 2)

Formação específica (com três dimensões: técnico-instrumental; didático-pedagógico e culturais do movimento humano). Para análise, verificamos as disciplinas que compõem os grupos “a relação ser humano-sociedade” e “didático-pedagógica”, em termos de natureza e ementa das disciplinas.

ANÁLISES PRELIMINARES DOS PPC DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA DA EEFD/UFRJ

O quadro 1, a seguir, apresenta a distribuição das disciplinas de ciências humanas e sociais da licenciatura e do bacharelado.

Quadro 1 – Disciplinas das Ciências Humanas e Sociais presentes nos PPC do curso de Bacharelado e Licenciatura da EEFD/UFRJ

Modalidade do Curso	Disciplinas da “Relação Ser Humano-Sociedade”	Disciplinas “Didático-pedagógicas”	
Bacharelado	História da Educação Física	Planejamento e Metodologia do Ensino da Educação Física e Esportes	
	Introdução ao Estudo da Corporeidade para Educação Física	Aplicação Pedagógica da Musculação	
	Introdução aos Estudos do Lazer	Aplicação Pedagógica do Futebol	
	Perspectivas Filosóficas da Educação Física		Aplicação Pedagógica da Hidroginástica
			Aplicação Pedagógica da Ginástica
			Aplicação Pedagógica da Natação
			Aplicação Pedagógica do Judô
		Estágio Curricular	
Licenciatura	História da Educação Física	Didática	
	Introdução ao Estudo da Corporeidade	Didática da Educação Física I	
	Perspectivas Filosóficas da Educação Física	Didática da Educação Física II	
	Filosofia da Educação – Mundo Ocidental	Prática de Ensino em Educação Física – Estágio Supervisionado	
	Fundamentos Sociológicos da Educação		Educação Brasileira
			Educação Física na Educação Infantil
			Educação Física no Ensino Fundamental
Educação Física no Ensino Médio			

Fonte: UFRJ (2016).

É possível verificar, portanto, que as disciplinas dos grupos “relação ser humano-sociedade” e “didático-pedagógicas” ocupam a mesma quantidade nos dois cursos. O que destacamos é que as disciplinas nos PPC da EEFD/UFRJ na área “didático-pedagógica” estão mais voltadas para a área da educação, no curso da Licenciatura e para a área desportiva no Bacharelado. Como é possível observar, não estão previstas na matriz curricular do curso de bacharelado discussões gerais sobre educação, docência, aspectos históricos e sociológicos envolvidos nos processos de ensino-aprendizagem. Esse aspecto é discutido por Souza *et al* (2014), que ao analisar os PPC da EF da Universidade Federal de Santa Maria, verificou que o curso de bacharelado se restringe à “aplicação de métodos e técnicas prontas, ao invés de contextualizar o conhecimento com os aspectos socioculturais que o envolvem”. Este dado também é apresentado no trabalho de Pizani e Rinaldi (2014) que, em suas análises, apontam que o Bacharelado tem se tornado uma área voltada para a instrumentalização da Educação Física, primando por disciplinas que envolvem uma área mais técnico-científica e desportiva. Por outro lado, Nozaki (2004) defende que, independente da formação os conhecimentos pedagógicos na Educação Física são importantes, uma vez que o profissional exerce uma ação pedagógica em qualquer espaço que atue. Segundo Iora *et al* (2017), esta fragmentação entre Bacharelado e Licenciatura em Educação Física dificulta uma visão integrada do campo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observamos nos dois PPC analisados dicotomias que ainda se mostram relevantes com relação à presença das disciplinas das ciências humanas e sociais. Na Licenciatura, verifica-se que a natureza das disciplinas corresponde à área das ciências humanas e sociais. Em contraponto, no Bacharelado, a natureza de sua grade curricular privilegia os campos desportivo e técnico-instrumental. A pesquisa de Vargas e Moreira (2012) aponta a crise epistemológica que está presente no campo disciplinar da Educação Física e a importância do aprofundamento do trabalho docente, de forma a superar os binarismos existentes entre: corpo/mente, sensibilidade/racionalidade e prática/teoria.



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

Salientamos, que os dados preliminares aqui apresentados e a discussão discorrida nesta pesquisa não esgotam a temática tão ampla e complexa sobre a presença do campo das Ciências Humanas e Sociais na área da Educação Física.

HUMAN AND SOCIAL SCIENCES IN THE CURRICULUM OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF RIO DE JANEIRO'S PHYSICAL EDUCATION'S PROFESSIONAL QUALIFICATION: A LICENSE AND BACHELOR'S DEGREE COMPARATIVE ANALYSIS

ABSTRACT

We present an analysis of two Pedagogic Projects for Course: The Federal University of Rio de Janeiro's Physical Education and Sports' Bachelor's Degree and License. We have identified the distribution of these areas' subjects and we have presented a comparative analysis of these courses curricular organization. We have concluded that, upon the two analyzed PPCs, dichotomies that are still relevant regarding the presence of the context human, social in each modality.

KEYWORDS: *professional qualification; initial teaching training; physical education.*

LAS CIENCIAS HUMANAS Y SOCIALES EN LOS CURRÍCULOS DE LA FORMACIÓN PROFESIONAL EN EDUCACIÓN FÍSICA DE LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE RÍO DE JANEIRO: UN ANÁLISIS COMPARATIVO DEL LICENCIAMIENTO Y BACHILLERATO

RESUMEN

Presentamos un análisis de dos Proyectos de Curso Pedagógico: la Licenciatura y la Licenciatura de la Escuela de Educación Física y Deportes de la Universidad Federal de Río de Janeiro. En estos documentos mapeamos las disciplinas de las ciencias humanas y sociales. Identificamos la distribución de disciplinas en estas áreas y presentamos un análisis comparativo de la organización curricular de estos cursos. Concluimos, dicotomías que son relevantes en relación a los dos cursos.

PALABRAS CLAVES: *formación profesional; formación inicial del profesorado; educación física.*



REFERÊNCIAS

BARROS, J. M. de C. Educação Física na UNESP de Rio Claro: Bacharelado e Licenciatura. **Revista Motriz**, Rio Claro, v. 1, n. 1, p. 71-80, Junho, 1995.

BRACHT, T. V. **Aprendizagem social e educação física**. Porto Alegre, 1992. Disponível em:
https://www.academia.edu/33554857/Educacao_Fisica_e_Aprendizagem_Social_Valter_Bracht. Acesso em: 29 mai. 2021.

BRASIL. **Resolução CFE n.º 3**, de 16 de junho de 1987. Fixa os mínimos de conteúdo e duração a serem observados nos cursos de graduação em Educação Física (Bacharelado e/ou Licenciatura Plena). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 11 de março de 1987, Documenta (315).

BRASIL. **Resolução CNE n.º 7**, de 31 de março de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 5 de abril de 2004, Seção 1, p. 18.

CRUZ, M. M. S. C. *et al.* Formação profissional em educação física: história, avanços, limites e desafios. **Cadernos de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 17, n. 1, p. 227-235, Janeiro-Junho 2019.

FINOQUETO, L. C. P. **Entre Licenciatura e Bacharelado em Educação Física: reformas no Ensino Superior e a constituição de Identidades dos Profissionais de Educação Física da ESEF/UFPEL**. 2012. 260f. Tese (Doutorado). Curso de Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2012.

IORA, J. A.; SOUZA, M. da S. S.; PRIETTO, A. L. A Divisão Licenciatura/Bacharelado no Curso de Educação Física: o Olhar dos Egressos. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 23, n. 2, p. 461-474, Abril-Junho de 2017.

NOGUEIRA, L. Posicionamento sobre o debate nacional acerca das novas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Educação Física. In: BRAGA, L. P. V. *et al.* **Retrospectiva OSUNI 2016 - Uma seleção de textos sobre educação superior publicados no observatório da universidade**. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Publit, 2016.

NOBERTO DA SILVA, O. O. Licenciatura e Bacharelado em Educação Física: diferenças e semelhanças. **Revista Espaço Acadêmico**, n. 124, p. 76-84, 2011.

NOZAKI, H. T. **Educação física e reordenamento no mundo do trabalho: mediações da regulamentação da profissão**. 2004. 399f. Tese (Doutorado). Curso de Educação, Faculdade de Educação, UFF, Niterói, 2004.

PIZANI, J.; RINALDI, I. P. B. Identidade dos cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física no Paraná: uma análise das áreas do conhecimento. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 28, n. 4, p. 671-682, Dezembro, 2014.

SOUZA, M. da S. *et al.* A Relação entre as Ciências Sociais e as Ciências Naturais na Formação em Educação Física do CEFD/UFSM. **Revista Pensar a Prática**, Goiânia, v. 17, n. 1, p. 175-190, Janeiro-Março, 2014.

TAFFAREL, C. Z. Formação de Professores de Educação Física: diretrizes para a formação unificada. **Revista Kinesis**, Santa Maria, v. 30, n. 1, p. 95-33, Janeiro-Junho 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura**, Comissão de Reformulação Curricular, Rio de Janeiro, RJ, 2016. Disponível em: <https://www.eefd.ufrj.br/graduacao>. Acesso em: 29 mai. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado**, Comissão de Reformulação Curricular, Rio de Janeiro, RJ, 2016. Disponível em: <https://www.eefd.ufrj.br/graduacao>. Acesso em: 29 mai. 2021.

VARGAS, C. P.; MOREIRA, A. F. B. A. Crise Epistemológica na Educação Física: implicações no trabalho docente. **Revista Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 42, n. 146, 408-427, Agosto, 2012.